

# PRODUÇÃO E LEITURA DE FOTOGRAFIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Autora:** DANIELA PUNARO BARATTA DE FARIA

**Banca examinadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (Presidente e Orientador), Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Giselle Martins dos Santos Ferreira, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Hoffmann Fernandes (UNIRIO)

**Data da defesa:** 26/02/2016

## RESUMO

Esta pesquisa procurou (re)pensar a formação continuada de professores para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, no desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam o uso e produção de imagens. O trabalho teve início quando decidiu-se oferecer a professores em exercício oficinas que contemplassem o desenvolvimento da linguagem visual (alfabetização/letramento) e o uso de tecnologias digitais, proporcionando aos docentes a criação de um *saber fazer*, associado aos seus contextos de atuação. A proposta baseou-se na criação de oficinas, que funcionaram como espaços de trocas e aprendizagens, possibilitando que os docentes desenvolvessem capacidades e sensibilidades relacionadas ao uso da fotografia, nas dimensões de leitura e produção. As experimentações teórico-práticas estimularam a reflexão e ressignificação do uso de imagens e tecnologias como objetos de ensino, na prática pedagógica. Foram oferecidas duas oficinas que tiveram como participantes 13 docentes de um colégio federal, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Como caminho metodológico, optou-se pela pesquisa-ação. Os docentes participantes desenvolveram produções e realizaram leituras fotográficas e participaram de grupos focais. Da análise dos dados, realizada sob inspiração de Bardin (1977), foi possível identificar que os docentes valorizam o uso de recursos imagéticos e tecnológicos em situação de ensino, mas que, muitas vezes, não recorrem aos mesmos, por falta de saberes específicos e de experiências teórico-práticas, que os dêem subsídios para tal. Após a formação, os participantes reconheceram a relevância da oficina, sentido-se mais seguros e motivados a utilizarem os recursos apontados como objeto de estudo, ressignificando o uso contextualizado de imagens e tecnologias no ensino. Os principais achados da pesquisa foram o reconhecimento das possibilidades específicas das imagens e a conscientização de que é necessário estar preparado para dimensioná-las; e a reflexão sobre as possibilidades de autoria imagética do docente associadas ao desenvolvimento de práticas em que os alunos possam colocar-se, também, como autores/produtores de sentidos. A Oficina da Imagem apresentou-se como subsídio didático-metodológico, flexível e adaptável, para professores e pesquisadores que pretendam aprofundar-se neste assunto. Como referencial teórico considerou-se, primordialmente, Tardif, Perrenoud, Shulman, Kenski, Fantin, Santaella, Dondis e Thiollent.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Fotografia. Tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Pesquisa-ação.